

Greve faz secretário pedir demissão

Ivaldo Cavalcante



Jacoud, do Trabalho, acumula o cargo de secretário de Saúde, com a saída de Alberto Barbosa

O secretário do Trabalho, D'Allambert Jacoud, responde interinamente pela Secretaria de Saúde, em substituição ao médico Alberto Henrique Barbosa, que ontem pediu demissão do cargo ao governador José Aparecido de Oliveira. D'Allambert acumulará os dois cargos até que José Aparecido escolha um novo nome para ocupar a pasta.

A escolha de D'Allambert foi comunicada pelo Governador, no salão nobre do Palácio do Buriti, na presença de todo o seu secretariado. A cerimônia foi rápida. José Aparecido entrou no salão com Barbosa e D'Allambert demonstrando tranquilidade e sorrindo. Barbosa, com a carta de pedido de demissão na mão, manteve-se sóbrio. Na realidade, a sua decisão em deixar o cargo já estava amadurecida desde as primeiras demissões dos diretores das unidades de saúde.

O resultado da assembléia de anteontem à noite, em que a categoria recusou aceitar a proposta do GDF de suspender o afastamento dos diretores e de rever as demissões de alguns médicos em troca do retorno ao trabalho, apressou a saída de Barbosa do Governo. Ele entregou sua carta de demissão às 10 horas da manhã ao Governador, em Águas Claras. Barbosa chegou à residência oficial muito tenso e foi acompanhado ao gabinete particular do Governador pelo chefe do Gabinete Civil, Guy de Almeida, que já o aguardava.

A carta

O documento do ex-secretário, de duas folhas, começa falando que há pouco mais de três meses ele recebia com honra o convite do Governador para ocupar o cargo. Sempre cordial e medindo as palavras, Alberto Barbosa citou que sabia da forma inesperada

como se dera a sua ascensão ao Governo e da enorme e dramática carga de problemas herdada pela Nova República.

Em seguida, ele diz que durante meses procurou contribuir com "lealdade e dedicação" até o limite de sua capacidade pessoal, para o êxito do Governo. Barbosa lembrou o "espírito de tolerância" do Governador e disse que a decisão de assembléia dos médicos, de continuar com o movimento, não deixa alternativas a José Aparecido senão as de punição.

"Nessas circunstâncias — sustenta — sinto que cheguei aos limites de minha possibilidade de continuar colaborando com o Governo como Secretário, à vista das determinações do Governador em dar cumprimento às medidas impostas pela declaração judicial de ilegalidade da greve".

Resposta

José Aparecido responde a carta de Alberto Barbosa em 11 linhas datilografadas. Para o Governador, o "radicalismo e a intolância" levaram o caro Secretário, depois de frustradas os esforços pelo entendimento, à decisão de abrir espaço para os deveres de cumprimento do acórdão unânime do Tribunal Regional do Trabalho. Aparecido ressalta em sua carta a "sensibilidade, a consciência profissional e o compromisso ético" de Alberto Barbosa. Por último, ele agradece os seus serviços como Secretário. Após o encontro, nem José Aparecido e nem Alberto Barbosa quiseram fazer comentários. O Governador se limitou a dizer: "Não vou falar mais, agora vou agir".

Barbosa é o oitavo Secretário a se afastar do governo José Aparecido e o primeiro a deixar o cargo por questão administrativas.